



Saindo do Parque Cerdeira, vire à esquerda. Andando pouco mais de 600 metros encontra um entroncamento continue para a esquerda, logo de seguida passa uma ponte e um pouco mais à frente outra. Junto desta segunda ponte, pare uns momentos e observe os convidativos prados, cobertos por frondosos carvalhos e vidoeiros. O pequeno riacho “Ribeiro Rodes” forma ali um agradável lago.

Caminhando pela mesma estrada, 350 metros à frente, existe um caminho rural para a esquerda. No início deste caminho vai encontrar um padrão que ainda está por identificar a sua origem e os motivos porque ali foi colocado. Diz a lenda que ali foi colocado em memória do imperador romano que mandou edificar um povoado, a cerca de 300 metros dali, no sítio que hoje se chama Sagrado. O Sagrado, tendo sido inicialmente um acampamento militar romano e mais tarde, no Sec XII, deu origem a um templo cristão para servir a Ordem dos Templários. Ali funcionou a igreja paroquial até 1692, altura em que foi mudada para onde hoje se encontra. Segundo alguns historiadores, o único campo militar romano situado no Gerês pode estar na origem do topónimo “Campo do Gerês”.

Continuando a caminhada, no final da recta, do lado direito, encontra o motivo principal desta caminhada: O “Núcleo Museológico de Campo do Gerês”. Mas, antes de entrar, vá até ao cruzeiro que se encontra no meio do cruzamento. Repare que tem como pé um padrão que assinalava a “milha XXVII da Geira”. Este marco foi regravado em memória do imperador Décio, no ano de 250.

O Núcleo Museológico é constituído pelo Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, o Museu da Geira e a Porta do PNPg. Não se esqueça de verificar os horários de funcionamento (peça informação na receção do Parque e leve o nosso voucher para desconto no bilhete de ingresso nos museus).

Saindo do Museu da Geira, siga pela direita, em direcção à Ponte Romana, também designada por “Ponte dos Eixões”. Faça uma visita aos moinhos, seguindo o caminho da esquerda que começa mesmo no início da ponte. Deixamos-lhe liberdade para caminhar até onde quiser mas não se esqueça que deve regressar novamente à ponte.

Atravesse a ponte e tome o caminho sinalizado por um marco em ferro – “Geira”, seguindo entre a estrada de asfalto e o muro que veda os campos do lado direito. Quando regressar à estrada, continue pela sua direita, em direcção à aldeia. Um pouco mais à frente, avista uma casa em pedra, no meio de uns campos. É a “Quinta”. Quando chegar ao caminho que lhe dá acesso aproxime-se do portão e espereite para ver o brasão que encima um portal em granito, do outro lado da “Eira”. Pertenceu esta Quinta a uma ordem de frades, há séculos.

Volte à estrada, seguindo a Rua de Fundevila. Chegando ao início da aldeia, vai passar entre dois grandes penedos. Após 50 metros destes penedos, siga pela sua direita (Rua da Igreja), passa pela igreja, cujas paredes foram feitas com pedras do acampamento romano do Sagrado, conforme testemunham as imensas marcas dos pedreiros.

Siga pelo lado direito da Igreja, até ao cemitério. Repare no aglomerado de “Canastros” (Espigueiros), todos alinhados no mesmo sentido. Servem estas construções para secar e armazenar os cereais, principalmente o milho.

Em frente à entrada do cemitério tem um trilho que passa entre as casas e os espigueiros, siga esse trilho até encontrar uma passagem estreita, do seu lado esquerdo, entre as casas. Vai levá-lo à rua principal, vire para a direita e vai ter ao largo de Fijogo. Mesmo em frente tem umas escadas que o levam à capela da Sra da Conceição. Duas das imagens dentro da capela foram trazidas da aldeia de Vilarinho da Furna quando esta ficou submersa pelas águas da barragem. Continue pelo lado direito da capela e quando chegar à estrada asfaltada, desça até à Rua de Cerdeira, que o trás de volta ao Parque Cerdeira.



Paisagem | Paysage

## Mapas Parque Cerdeira

Rondonnés

# Trilhos

Núcleo Museológico de Campo do Gerês  
Centre Muséologique du Campo do Gerês

T4

Rua de Cerdeira, 400 | Campo do Gerês | 4840-030 Terras de Bouro | Portugal

T: +351 253 351 005 | T: +351 913 878 286 | info@parquecerdeira.com

© Parque Cerdeira | 2018



www.parquecerdeira.com

Gerês | Portugal

T4



2h - 4h

Fácil  
FacilePlano  
PlatTrilho circular  
En boucle

3 km

1  
Cruzeiro2  
Núcleo Museológico3  
"Ponte dos Eixões"

Carta do Instituto Geográfico do Exército | Autorização 528/2013



En sortant du Parque Cerdeira, tournez à gauche. En marchant un peu plus de 600 mètres, vous trouverez une intersection continuez à gauche, peu après traversez un pont et un peu plus avant un autre. À côté de ce deuxième pont, arrêtez-vous quelques instants et admirez les prairies accueillantes recouvertes de chênes et de bouleaux. Le petit ruisseau "Ribeiro Rodes" forme un lac agréable.

En marchant le long de la même route, 350 mètres plus loin, il y a une route rurale à gauche. Au début de ce chemin, vous trouverez une borne romaine qui doit être encore identifier parce que nous ne savons pas encore son origine et les raisons pour lesquelles il a été placé à cette endroits.

La légende raconte qu'il a été placé là en mémoire de l'empereur romain qui a ordonné la construction d'une colonie, à environ 300 mètres, dans ce qu'on appelle maintenant "O Sagrado" (le Sacré). "O Sagrado" ayant à été un camp militaire romain et plus tard, Sec XII, il a donné naissance à un temple chrétien au service de l'Ordre des Templiers. Là, l'église paroissiale a fonctionné jusqu'en 1692, date à laquelle elle a été transférée là où elle se trouve aujourd'hui. Selon certains historiens, le seul camp militaire romain situé à Gerês pourrait être l'origine du nom de «Campo do Gerês».

En continuant la marche, à la fin de la ligne, du côté droit, vous trouverez la raison principale de cette promenade: le "centre muséologique de Campo do Gerês". Mais avant d'entrer, allez voir la croix de pierre qui se trouve au milieu de l'intersection. Remarquez que à la base il ya une borne qui signale la mille XXVII de la Geira (voie militaire romaine qui liait Braga à la ville espagnole d' Astorga). Ce monument a été réenregistré en mémoire de l'Empereur Décio en 250.

Le Centre Muséologique est constitué du Musée Ethnographique de Vilarinho da Furna, du Musée de Geira et de la Porte du PNPG. N'oubliez pas de vérifier les heures d'ouverture (demandez des informations à la réception du parc et prenez notre bon pour une réduction sur le billet d'entrée aux musées).

En quittant le Musée Geira, prenez à droite en direction du Pont Romain, également connu sous le nom de "Ponte dos Eixos". Faites une visite aux moulins, suivez le chemin de gauche qui commence juste au début du pont. Nous vous laissons la liberté de marcher où vous voulez, mais n'oubliez pas de retourner au pont.

Traversez le pont et empruntez le chemin signalé par une borne en fer - "Geira", suivant la route goudronnée et le mur qui ferme les champs sur la droite. Lorsque vous revenez sur la route, continuez sur votre droite en direction du village. Un peu plus loin, on voit une maison en pierre au milieu de certains champs. C'est la "Quinta" (Domaine). Lorsque vous atteignez le chemin qui vous donne accès, approchez-vous de la porte et observez le blason au dessus du portail en granit, de l'autre côté de "Eira". Cette "Quinta" a appartenu aux moines pendant des siècles.

Retournez sur la route en suivant la Rua de Fundevila. En arrivant au début du village, vous passerez entre deux grands rochers. Après 50 mètres de ces rochers, prenez à droite (Rua da Igreja), passer par l'église, dont les murs ont été faits avec des pierres du camp militaire romain du Sagrado comme en témoignent les énormes marques des maçons.

Suivez le côté droit de l'église jusqu'au cimetière. Remarquez le groupe de "Canastros" (silos à céréales), tous alignés dans la même sens. Ces constructions sont utilisées pour sécher et stocker les céréales, principalement le maïs.

En face de l'entrée du cimetière il y a une redonné qui passe entre les maisons et les Canastros, suivez ce chemin jusqu'à trouver un passage étroit, sur votre gauche, entre les maisons. Il vous amène sur la route principale, tournez à droite et vous aurez le Largo de Fijogo, il y a des escaliers qui mènent à la chapelle de Sra da Conceição. Deux des images à l'intérieur de la chapelle ont été apportées du village de Vilarinho da Furna lorsqu'il a été submergé par les eaux du barrage. Continuez sur le côté droit de la chapelle et quand vous atteignez la route de goudron descendez à Rua de Cerdeira, qui vous ramène au Parque Cerdeira.